

O PAPEL DAS EXPRESSÕES FACIAIS E MOVIMENTOS CORPORAIS NA PRODUÇÃO DE INTERROGATIVAS

Karina Dias¹⁸⁰, Vera Pacheco¹⁸¹
(UESB)

Marian Oliveira¹⁸²
(UESB)

RESUMO

Durante a nossa fala realizamos expressões faciais e movimentos corporais que não são feitos de forma aleatória. Estudos vêm mostrando que muitos desses movimentos encerram informações prosódicas importantes como sílaba tônica, ênfase, atenuação, etc. Diante disso, objetivamos investigar se há um padrão desses movimentos, bem como observar a relação entre o sinal acústico e informações visuais, os movimentos facial e corporal. Para tanto, analisamos vídeos disponíveis na internet para fazer essa investigação. Nossos resultados mostraram que as expressões faciais aconteciam de forma padrão, mostrando a importância desses movimentos na realização de interrogativas.

PALAVRAS-CHAVE: Expressões faciais; movimentos corporais; prosódia.

¹⁸⁰ Bolsista Fapesb, Graduanda do Curso de Letras Vernáculas, UESB, Vitória da Conquista. karina.csdd@hotmail.com

¹⁸¹ Orientadora, Professora Titular do Departamento de Letras e Linguística, UESB, Vitória da Conquista.

¹⁸² Co-orientadora, Professora Adjunto do Departamento de Letras e Linguística, UESB, Vitória da Conquista.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que enquanto falamos, movimentos faciais e corporais não são realizados de forma aleatória. Eles são coadjuvantes importantes no processo de transmissão da mensagem. Durante a percepção da fala, um ouvinte se vale não somente de pistas auditivas, mas também de pistas visuais. De acordo com a teoria Motora, o ouvinte será capaz de utilizar a informação visual juntamente à informação auditiva para determinar o que foi dito. (PACHECO, 2006).

Buscando compreender que pistas visuais são importantes na transmissão e percepção da fala, o nosso objetivo foi investigar em que medida esses movimentos podem, ou não, cooperar no processo de produção das interrogativas. Sabendo que essa é uma característica suprasegmental, a nossa pergunta é: existe um padrão de movimentos na realização dessa variação? A nossa hipótese é de que esses movimentos acontecem de forma padrão, além de complementarem as pistas auditivas que, muitas vezes, não são suficientes na determinação de interrogativas.

MATERIAL E MÉTODOS

Como o foco da nossa pesquisa foi analisar o papel das expressões faciais e movimentos corporais na percepção das interrogativas, selecionamos alguns vídeos que estavam disponíveis na internet. Após essa seleção, a investigação foi feita com base na descrição dos movimentos faciais e corporais no momento em que uma interrogativa foi encontrada.

Após a coleta desses dados, extraímos o áudio dos vídeos analisados e medimos a intensidade e a curva de F0 dessa variação encontrada por meio do software Praat. Ademais, o contexto também foi investigado a partir de uma montagem com imagens antes, durante e depois da interrogativa, que foi feita por meio do Editor de fotos PhotoScape, para uma maior robustez dos dados.

Logo depois desse processo, buscamos analisar se havia alguma relação dos movimentos faciais e corporais com as interrogativas e se aqueles aconteciam de forma padrão.

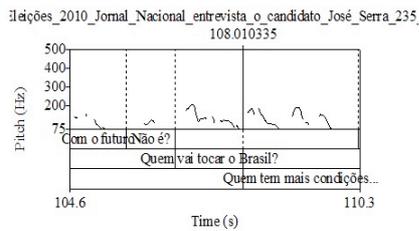
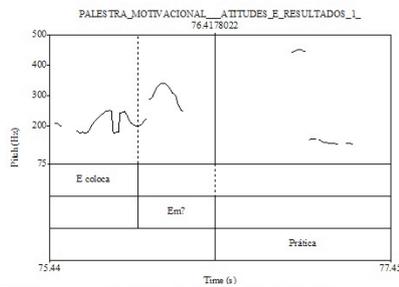
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na percepção de variações melódicas, nem sempre um ouvinte se detém somente às pistas

auditivas, mas também às expressões faciais e dos movimentos corporais. Essas variações melódicas, como a interrogativa, se destacam numa oração através dos gestos que o falante faz e não apenas através da sua entonação.

Na transmissão de mensagens em que há interrogativas, por exemplo, os falantes tendem a levantar a sobrancelha e a estender as mãos ou, até mesmo, a semicerrar os olhos e franzir a sobrancelha a depender do tipo de pergunta que se faz (retórica, irônica, capciosa etc). Os ouvintes, por sua vez, associam esses movimentos à variação melódica, no caso a interrogativa, que está ocorrendo nessa mensagem, fazendo jus ao que os estudos vêm dizendo: esses movimentos encerram informações prosódicas importantes, como a interrogativa (aqui investigada por nós).

Em nossos resultados, observamos que os falantes tendem a levantar a sobrancelha nas interrogativas e a fazer movimentos com as mãos. Vejamos as figuras 1 e 2 abaixo:



Figura

1

Figura 2

Como podemos observar, os falantes fazem movimento com as mãos, um deles levanta a sobrancelha também, no momento em que realiza uma interrogação. Uma interrogativa apresenta um “ataque alto, queda na sílaba que precede a última sílaba acentuada e uma elevação melódica na última sílaba

acentuada do enunciado.” (OLIVEIRA, 2014, p. 13). Sendo assim, através da curva de Pitch logo abaixo das imagens, podemos observar que a entonação desses sujeitos de fato caracteriza uma interrogativa.

Os resultados obtidos nessa pesquisa trazem forte evidência de que os movimentos faciais e corporais são muito importantes na produção de variações melódicas, como a interrogação. Ademais, como foi observado, há certo padrão nessa variação no ato de fazer movimentos com as mãos e/ou levantar a sobrancelha. De fato, a interação entre a visão e a audição na produção de interrogativas oferece informações linguísticas que são captadas pelo receptor da mensagem.

CONCLUSÕES

A hipótese levantada nessa pesquisa é confirmada a partir dos resultados obtidos: os movimentos corporais e faciais seguem um padrão nas interrogativas e são coadjuvamente importantes na percepção dessas variações.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Juscelia S. N. **Análise acústico-perceptual das frases exclamativas e interrogativas realizadas por falantes de Vitória da Conquista/BA** – Vitória da Conquista, BA: 2014.
- PACHECO, Vera. **O efeito dos estímulos auditivo e visual na percepção de marcadores prosódicos lexicais e gráficos usados na escrita do Português do Brasil** / Vera Pacheco. -- Campinas, SP : [s.n.], 2006.